

Aniversário do Comando Regional da Madeira

Intervenção da Secretária de Estado da Administração Interna 1 de setembro de 2022

Senhor Diretor Nacional,

Senhor Comandante do Comando Regional da Madeira,

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Funchal e, na sua pessoa, quero saudar os demais Presidentes de Câmara Municipal aqui presentes.

Oficiais, Chefes, Agentes e funcionários civis desta Unidade,

Digníssimos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero em primeiro lugar, na pessoa Senhor Comandante desta Unidade, deixar uma palavra muito especial para todos os agentes deste Comando, mulheres e homens que servem a sua comunidade, a sua Região Autónoma e o seu país, contribuindo diariamente para a segurança e para o bem-estar das nossas populações.

Um sentido agradecimento por tudo o que têm feito em prol de quem servem!

Em segundo lugar, gostava de vos falar nas nossas prioridades, centradas no reforço e na valorização dos recursos humanos e nas suas condições de trabalho de todos os elementos das forças de segurança, centrada em cada um de vocês, hoje aqui presentes.

Continuaremos o esforço de rejuvenescimento das forças de segurança, mantendo níveis elevados de prontidão e eficácia operacional. Durante este mês de setembro contaremos com mais cerca de 900 agentes, que terminam a sua formação e ingressão assim na Polícia de Segurança Pública. Até ao final deste ano iremos abrir mais mil vagas para um novo curso de admissão de agentes da Polícia de Segurança Pública.

Outra grande prioridade é a Programação de Infraestruturas e Equipamentos das Forças e Serviços de Segurança, recentemente aprovada

pelo Governo. São mais 607 milhões de euros para investimento, que permitirão investir nas condições de trabalho dos profissionais das Forças e Serviços de Segurança e, como não poderia deixar de ser, na qualidade de serviço público prestado aos cidadãos.

Em infraestruturas, para a Região Autónoma da Madeira, temos previsto um investimento global superior a 10 Milhões de euros. Esperamos, em breve, lançar o concurso de empreitada das Esquadras da Ponta do Sol e de Santa Cruz, resolver definitivamente o processo da Esquadra de Machico e avançar com o projeto para a Calheta e Porto Santo, sendo que o projeto para a requalificação da Esquadra de Porto Moniz já está em execução.

Para estes projetos, contamos com o apoio e a colaboração das Autarquias e do Governo Regional da Madeira.

A Lei de Programação não contempla apenas as infraestruturas, mas um conjunto de outros equipamentos de que destaco os equipamentos de proteção individual.

Dados recentes referem que uma média de 6 agentes de autoridade por dia são vítimas de agressões. Para o Governo, cada mulher e cada homem que integra as fileiras das nossas Forças de Segurança cumpre quotidianamente o propósito de defesa dos valores do Estado de Direito Democrático, protegendo a segurança e a liberdade dos portugueses. Por este motivo, qualquer ato de violência cometido contra elementos das Forças de Segurança constitui um ato contra o Estado de Direito Democrático que deve ser fortemente sancionado.

O Governo vai continuar a trabalhar para valorizar as Forças de Segurança, nas suas diversas componentes, estando garantida a verba de 15,3 milhões de euros para a compra de equipamento de proteção individual, no quadro da Programação dos investimentos.

Outro objetivo, passa por uma nova geração de políticas de proximidade.

A adequação permanente do efetivo operacional às necessidades de policiamento público de proximidade e de visibilidade junto das populações, com o intuito de agir de forma proactiva, integradora e orientada para a proteção dos cidadãos, otimizando e aplicando os recursos disponíveis de forma racional e criteriosa, é um desígnio das forças de segurança, o qual a Polícia de Segurança Pública tem conseguido alcançar com sucesso.

As classificações de Portugal como um dos países mais seguros do mundo exigem-nos a todos uma responsabilidade acrescida e permanentemente renovada. Essa é a razão porque temos em curso a elaboração de uma Estratégia Integrada de Segurança Urbana, que assenta nos princípios da prevenção, da proximidade ao cidadão, da promoção de parcerias locais, da oportunidade e da integração, e que integra uma nova abordagem para os Contratos Locais de Segurança, a Escola Segura, a Noite mais Segura e os Idosos em Segurança; No fundo, uma nova geração de políticas de proximidade.

Queremos aprofundar a articulação com as autarquias, enquanto parceiros fundamentais para a implementação de um conjunto de medidas de proteção, fiscalização e patrulhamento do espaço público em prol do bem-estar das populações.

A segurança global é promovida e sentida sobretudo a nível local, onde o papel das autarquias, e demais entidades que a nível local apoiam e servem as populações, é inquestionável.

Pensar e agir sobre a segurança implica cada vez mais uma lógica de articulação e de trabalho integrado multidisciplinar, sendo fundamental atuar a montante, reduzindo as vulnerabilidades sociais, e intervindo ao nível dos diversos fatores criminógenos, de modo a prevenir os comportamentos antissociais e o crime.

Ao longo das últimas décadas, foram sendo criados e implementados diversos instrumentos de prevenção, impondo-se, face aos desafios atuais,

a adoção de uma visão e lógica mais integradas, reforçando a sua implementação e potenciando os seus impactos.

Torna-se agora essencial a adoção de uma perspetiva estratégica ao nível da capacitação dos efetivos das Forças de Segurança, que a par da manutenção dos elevados graus de prontidão e eficácia operacional dos seus efetivos, privilegie uma maior proximidade ao cidadão.

A valorização das funções policiais, designadamente daquelas que implicam esta maior proximidade com o cidadão, no quadro de um modelo de policiamento proativo, desempenhadas em contexto de parcerias estratégicas locais e no âmbito de um policiamento orientado para resolução de problemas, constitui-se assim como um elemento-chave.

Como afirmei, a cooperação das autarquias locais é fundamental. Contamos com essa parceria para a Estratégia de Segurança Urbana que queremos aprovar para o período 2022-2026, a qual prevê uma grande componente de planeamento, integrado dos vários instrumentos de prevenção.

Por fim, e porque hoje é um dia especial para as mulheres e homens que compõem o Comando Regional da Madeira e que, diariamente, dão o melhor de si ao serviço da comunidade, quero agradecer-vos, em nome do Governo e do vosso país pelo vosso trabalho, essencial na construção do futuro de um país mais coeso, mais solidário, mas também mais seguro.

Obrigado a todos!